

Na Biblioteca Nacional de Espanha, foi apresentada a 100.^a edição de Caminho

A Biblioteca Nacional de Espanha (Madrid) foi o local de apresentação da edição número 100 em castelhano de Caminho, a obra de São Josemaria que atravessou fronteiras e gerações, tornando-se o quarto livro em castelhano mais traduzido da história (depois do “Quijote” e dois de García Márquez), segundo o Instituto Cervantes.

20/11/2025

No evento, que reuniu mais de 150 pessoas, foi analisado *Caminho* a partir de diferentes perspetivas e deu-se a conhecer a sua centésima edição em espanhol que contém o texto original de Escrivá de Balaguer, anotado brevemente e uma introdução sobre o seu conteúdo, estilo e contexto. O autor desta edição especial foi o filólogo Fidel Sebastián, especialista no Século de Ouro e autor de edições de crítica literária de Teresa de Jesús, Baltasar Gracián ou Luis de Granada.

Ler Caminho

A sessão de apresentação foi iniciada por Javier Ortega, diretor da divisão cultural da Biblioteca Nacional de Espanha, e contou com a participação de Fidel Sebastián,

autor da edição 100, Marcela Duque, Prémio *Adonáis de poesía* e editora de *Rialp*, Santiago Herraiz, conselheiro delegado de *Rialp*, e Fernanda Lopes, presidente do Comité do Centenário do Opus Dei.

Um livro que continua vivo e está cheio de poesia

Quase noventa anos depois da sua primeira publicação (29 de setembro de 1939), Herraiz destacou no evento que *Caminho* «é um livro que continua vivo, e o decorrer do tempo torna-o cada vez mais valioso».

Explicou que em 1944 foi publicada a segunda edição, pelas *Ediciones Luz*, e a terceira, no ano seguinte, pela génese de *Rialp*, *Ediciones Minerva*. A *Ediciones Rialp* nasceu pouco depois, e encarregou-se de editar esta obra a partir da 4.^a edição, até apresentar ontem a 100^a.

Por sua vez, Marcela Duque, poeta e escritora, abordou a figura de São

Josemaria como escritor, destacando o seu «olhar contemplativo e simbólico», que o leva a desenvolver uma escrita «cheia de imagens quotidianas porque consegue ver nelas todo um universo espiritual». «O autor consegue uma verdadeira unidade entre a forma de expressão e o expressado, e isto, que é a natureza da poesia, converte-se em todo um símbolo da mensagem poética do Opus Dei, o de transformar a prosa diária em hendecassílabos», declarou Marcela Duque.

Ler a intervenção completa de Marcela Duque

Durante a sua intervenção no evento, Fidel Sebastián quis revelar os segredos desta edição de *Caminho*. Explicou que, ao realizar outra edição especial dos textos de santa Teresa de Jesus, pensou em fazer algo semelhante com *Caminho*,

procurando aproximar a obra e a mensagem de São Josemaria às novas gerações, mas respeitando o texto original. No processo, descobriu o santo como místico e a obra como um verdadeiro clássico da literatura.

A caminho do Centenário do Opus Dei

Fernanda Lopes, presidente do Comité do Centenário do Opus Dei, enquadrou o livro na celebração dos cem anos do Opus Dei, que terão lugar de 2028 a 2030. Recordou o desejo de São Josemaria de «escrever uns livros de fogo, que corressem pelo mundo como chama viva, ateando a sua luz e o seu calor nos homens...», desejo que se tornou realidade em *Caminho*, um livro que «inspirou milhares de caminhos de intimidade com Cristo».

Mons. Fernando Ocáriz, prelado do Opus Dei, destaca no prólogo do livro

— a que Fernanda Lopes fez referência — a conexão deste volume com a preparação espiritual para o centenário desta realidade eclesial. A atual presidente do Comité do Centenário definiu-o como «uma viagem, como um itinerário, como um caminho». Madrid, afirmou Fernanda Lopes, é o «lugar onde o Opus Dei realmente faz cem anos, é a cidade que o viu nascer».

O fenómeno de *Caminho*

O carácter universal desta pequena obra, que contém 999 pontos breves de meditação pessoal, é demonstrado pelos mais de cinco milhões de exemplares vendidos em todo o mundo e as suas mais de 500 edições em 142 traduções. O livro, dirigido a todas as pessoas que desejam procurar Deus, resume o testemunho da pregação de São Josemaria nos primeiros anos do seu trabalho pastoral como fundador do Opus Dei.

O fenómeno editorial de *Caminho*, reconhecido como uma obra clássica da literatura espiritual, continua na atualidade: em março deste ano atingiu nos Estados Unidos o 7.º lugar na lista geral de livros mais vendidos da Amazon (e o primeiro lugar na categoria de espiritualidade). Um pico de vendas que se deveu ao facto de a *Hallow*, a aplicação de oração católica mais descarregada do mundo, ter utilizado os pontos do livro para o seu tempo de oração na Quaresma.

Próprio do género aforístico, *Caminho* é um livro que anima o leitor –de todas as épocas e latitudes– a contemplar a beleza do amor de Deus e a contagiar aos outros o entusiasmo do encontro com Jesus Cristo. Mas o êxito desta obra não radica apenas no aprofundamento da vida cristã, mas também num estilo incisivo e numa prosa brilhante. Por isso, alguns críticos

afirmam que a força do livro é o resultado de uma feliz conjugação entre o santo e o escritor, entre a sua elevada experiência mística e a sua memorável qualidade literária.

Adquirir a edição literária do Caminho

Fotografias de: Pablo Pérez-Tomé

.....

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/na-biblioteca-nacional-de-espanha-foi-apresentada-a-100-a-edicao-de-caminho/> (22/01/2026)